

2023-11-27 18:44:10

<http://justnews.pt/noticias/transfusoes-de-sangue-pbm-permite-expressiva-reducao-da-morbilidade-e-da-mortalidade>

Transfusões de sangue: PBM permite «expressiva redução da morbilidade e da mortalidade»

"O sangue é de facto um bem muito precioso. Tão precioso, que rentabilizar o nosso próprio sangue deve ser a nossa primeira prioridade antes de partir para outra opção", refere João Mairos, presidente do Anemia Working Group Portugal (AWGP).

A propósito do Dia Nacional da Anemia, assinalado no passado domingo, o médico sublinha que a solução "passa por estabelecer estratégias para que não venha a ser necessário transfundir. Essas estratégias constituem um conceito denominado Patient Blood Management ou, mais simplesmente, PBM".

Um Programa que engloba vários atores, "desde os especialistas em Medicina Geral e Familiar até aos cirurgiões, passando pelos imunohemoterapeutas, patologistas clínicos, anestesiológicos...", indica. Ou seja, "todos devem estar cientes da preocupação em valorizar o sangue do próprio doente como primeira prioridade e planear a sua intervenção clínica em função também disso".



João Mairos

E falar em transfusão de sangue quando se fala em anemia faz todo o sentido, como João Mairos faz questão de lembrar:

"A anemia é um problema comum entre as pessoas submetidas a cirurgia e com muitas das doenças que mais vidas roubam, como cancro, doença renal crónica, doenças cardiovasculares, gastrointestinais ou diabetes, para quem as transfusões de sangue continuam a ser uma forma de gerir a doença."

"O que é preciso, é fazer"

Contudo, esta dependência de sangue tem custos, pelo que o especialista reforça a necessidade de "implementar estratégias que permitam a utilização adequada das transfusões sanguíneas".

Lamenta, por isso, que em Portugal "não exista um programa nacional, apesar de existir uma base formal para a

implementação de PBM".

E acrescenta: "A Assembleia Mundial da Saúde, na sua Resolução WHA63.12, em 2010, insta os Estados-Membros da OMS a promover o PBM; a nossa Assembleia da República, na Resolução nº 269/2021, dá suporte legislativo para que a implementação de PBM seja uma realidade em Portugal. Agora, o que é preciso, é fazer."

João Mairos destaca ainda que, em 2021, "foi publicado em Portugal, em Diário da República, o Despacho nº1231/2021 que determinou a implementação do Programa de PBM nas instituições hospitalares do Serviço Nacional de Saúde".

Vantagens do PBM

"As grandes mais-valias para os doentes estão bem documentadas e são uma expressiva redução da morbilidade e da mortalidade, com uma redução da necessidade de transfusões de sangue que se estima em 50%", reforça o especialista.

Faz ainda questão de indicar que "constitui uma melhoria global da prática clínica, baseia-se em evidência científica e constitui mesmo uma obrigação ética. Por outro lado, para o sistema de saúde não custa dinheiro, não aumenta o volume de trabalho e gera um benefício económico que se estima em 68 milhões de euros por ano."

No Dia Nacional da Anemia, o AWGP lançou o projeto "Anemia Podcast" e que teve como primeiro tema o PBM em Ginecologia. "De duas em duas semanas sairá um novo podcast e os temas serão os mais variados, abordando assuntos desde a doença renal à cardiologia, passando pelos cuidados paliativos, o idoso, a oncologia e muitas outras áreas que têm na anemia (e também no PBM) uma área comum", adianta João Mairos.

Para mais informações consulte o site da [AWGP](#).